Reação de acessos de jiloeiro (Solanum aethiopicum var. gilo) a Meloidogyne incognita raça 734-1 1

(Reaction of scarlet eggplant (Solanum aethiopicum var. gilo) to Meloidogyne incognita race 1)

Autores: <u>RIBEIRO, Í.</u> - icaro.sr.agro@gmail.com (UNB - Universidade de Brasília) ; **PINHEIRO, J. B.**(CNPH - Embrapa Hortaliças) ; **BOITEUX, L. D. S.** (CNPH - Embrapa Hortaliças)

Resumo

O jiló (S. aethiopicum var. gilo L.) é uma hortaliça tipicamente tropical, sendo exigente em calor e pouco tolerante ao frio. Apesar de ser uma cultura tradicional, as informações em relação à reação do jiloeiro ao complexo dos nematoides-das-galhas (*Meloidogyne* spp.) são escassas. Uma coleção geneticamente divergente de 56 acessos de jiloeiro foi avaliada para reação a uma população da espécie M. incognita. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Hortaliças, utilizando um delineamento inteiramente casualizado com seis repetições. Como padrão de suscetibilidade foi utilizado a cultivar de tomateiro 'Rutgers'. As mudas dos acessos foram mantidas em vasos de 5L e inoculadas com 5000 ovos e juvenis de 2º estádio de uma população de M. incognitaraça 1 no estádio fisiológico de seis folhas verdadeiras. Duzentos e quarenta e cinco dias após a inoculação foi feito a avaliação em relação ao índice de galhas (IG) baseando-se na escala de Taylor & Sasser, variando de 0 (sistema radicular isento de galhas) até 5 (número de galhas maior que 100). Fontes de resistência não foram detectadas. Todos os acessos se mostraram suscetíveis à população de M. incognita raça 1, com IG variando de 4 a 5. A ausência de fatores de resistência nos acessos avaliados indica a necessidade de incorporação dessa característica via cruzamentos com acessos de espécies correlatas do gênero Solanum. Outra estratégia seria a mobilização, via transgenia, de genes de resistência já identificados em outras espécies de Solanum (ex. o gene Mi de S. peruvianum) em materiais comerciais de jiló.

Apoio: FAP-DF